

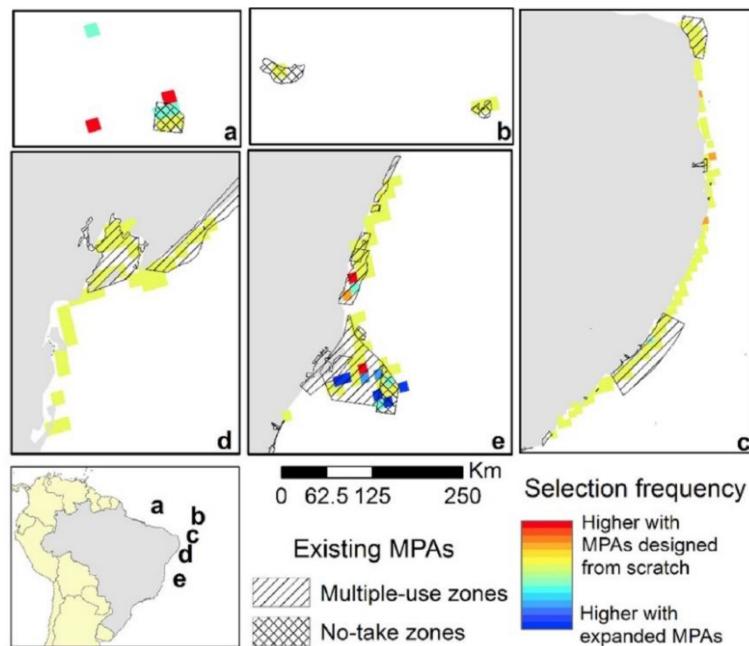
Proteção dos recifes brasileiros: zoneamento para manutenção da resiliência e o funcionamento do ecossistema a longo prazo

Novo estudo (Magris et al. 2017) identifica áreas-chave para a conservação dos ambientes de recife de coral no Brasil.

- Os resultados indicam que aproximadamente 63% dos recifes de corais no Brasil precisam de alguma forma de proteção (via Unidades de Conservação de Uso Sustentável ou Proteção Integral) visando a manutenção do seu funcionamento a longo prazo.
- No entanto, como a proteção existente (provista pelo atual sistema de Unidades de Conservação - federais, estaduais e municipais) é sub-ótima, um adicional de 27% de área recifal requer algum tipo proteção.
- Os resultados do zoneamento ótimo são baseados na representação dos padrões de biodiversidade, na proteção das espécies ameaçadas e endêmicas, e na proteção das áreas consideradas chave para a manutenção da resiliência recifal a longo prazo.

Magris, R.A., Pressey, R.L., Mills, M., Vila-Nova, D.A. & Floeter, S.R. (2017) Integrated conservation planning for coral reefs: Designing conservation zones for multiple conservation objectives in spatial prioritisation. *Global Ecology and Conservation* 11: 53-68.

<http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S2351989417300574>



Nível de conformidade entre a localização das Áreas Marinhas Protegidas e um sistema ótimo de Unidades de Conservação.